

PCR ultra-sensível e as Doenças Cardiovasculares

Nos últimos anos, provou-se que a inflamação tem um papel crucial na fisiopatologia da aterogênese e ocorrência de eventos trombóticos. Com isso, a aterosclerose passou a ser considerada não apenas uma doença crônica degenerativa, mas também um modelo de doença inflamatória progressiva. O estudo de biomarcadores inflamatórios tem redirecionado o foco do diagnóstico, tratamento e prognóstico da doença aterosclerótica.

Dessa forma, tem ocorrido um grande interesse no uso de biomarcadores inflamatórios para identificar indivíduos com alto risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Um conjunto de biomarcadores vem sendo proposto: interleucina 6 (IL-6), interleucina 10 (IL-10), fibrinogênio, fator de necrose tumoral alfa, peptídeo natriurético cerebral tipo B (BNP), troponina e proteína C reativa ultra-sensível (PCR-us).

A proteína C reativa é uma proteína de resposta imune produzida no fígado cujas concentrações estão aumentadas na presença de infecção, isquemia, trauma ou condições inflamatórias. Ultimamente, tem sido demonstrado que a PCR-us também pode ser produzida pelas células musculares lisas em artérias coronárias humanas, com expressão especial na doença aterosclerótica. Sabe-se que ela está envolvida na expressão do fator tecidual, de moléculas de adesão e ativação do sistema complemento.

Vários estudos têm demonstrado que a PCR-us é forte preditor independente da presença de doença cardiovascular, de sua gravidade e extensão e também do risco de eventos cardiovasculares futuros.

Nos pacientes com infarto agudo do miocárdio, níveis mais elevados de PCR correlacionam-se tanto com a maior extensão da área de necrose miocárdica, como com a maior taxa de mortalidade nos primeiros seis meses de seguimento¹.

No Brasil, uma morte a cada 2 minutos acontece devido a doenças cardiovasculares, totalizando 300 mil mortes por ano devido a infarto agudo do miocárdio, acidente vascular encefálico, insuficiência cardíaca e renal ou morte súbita, o que caracteriza as doenças cardiovasculares como a principal causa de morte em nosso país (31,3%), seguida de câncer (16,3%), doenças respiratórias crônicas (5,8%) e diabetes (5,2%).

Esse não é um problema que se restringe ao Brasil.

As doenças cardiovasculares são a principal causa de

morte no mundo, com 7,3 milhões/ano, e devem superar 23,6 milhões até 2030.

Por isso, no dia 30 de novembro de 2012, os presidentes das principais sociedades de cardiologia do mundo assinaram a Carta do Rio de Janeiro, contendo 13 deliberações que visam o controle e prevenção dos principais fatores de risco das Doenças Não Transmissíveis (DCNT), aquisição de mais dados epidemiológicos sobre essas doenças, qualificação dos profissionais de saúde e ações educativas para a população².

As campanhas devem envolver os fatores de risco para doenças cardiovasculares: tabagismo, alimentação inadequada, ingestão excessiva de sódio, inatividade física, obesidade, hipertensão arterial, hipercolesterolemia e diabetes.

Com isso, espera-se alcançar as metas:

- Redução relativa da mortalidade por DCNT em 25% da prevalência de inatividade física em adultos em 10% e da prevalência de hipertensão arterial em 25%.
- Redução da ingestão média de sal da população adulta.
- Diminuição do tabagismo, da hipercolesterolemia e do consumo excessivo de álcool.
- Aumento da disponibilidade de tecnologias e medicamentos para a população portadora de DCNT².

A Gold Analisa tem no seu portfólio de produtos o Kit **PCR-AS Turbidimetria** Cat 474 para a dosagem da Proteína C Reativa ultra-sensível.

BIBLIOGRAFIA

- 1- Guerra, João Carlos de Campos. Clínica e laboratório: Prof Dr Celso Carlos de Campos Guerra/ João Carlos de Campos Guerra, Carlos Eduardo dos Santos Ferreira, Cristóvão Luis Pitangueira Mangueira. São Paulo: SARVIER, 2011.
- 2- www.cardiol.br/brasilprevent/2012/Carta_do_Rio_Portugues.pdf acesso em 28/12/2012



Analisa
Analisando suas reações

Gold Analisa Diagnóstica Ltda

Av. Nossa Senhora de Fátima, 2.363 - Carlos Prates
Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil - CEP 30710-020
Tel: + 55 31 3272-1888 / Fax: + 55 31 3271-6983

sac@goldanalisa.com.br
www.goldanalisa.com.br